

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DE JOÃO PINTO N. 32
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-QUINTA-FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL. . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amedée Prince & C., successores de Gallien & Ferron.
36 Rua Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 16 e 30.
Parnaguá—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Unas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 16, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Isabel—todas ascerca-foiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lagos—para S. José, Santa Theza, Angelina, S. Joaquin da Costa da Barra Obrilhães e Onzopos Neros. O de Unas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja Tubarão, Ararangua, Jaguaruna e Imarubá.

NOTICIARIO

Mais um cidadão

Completa hoje o seu trigegimo segundo anniversario o nosso particular amigo Sr. Francisco Vieira da Rosa, socio da importante firma social desta praça, Rodolpho Sohn & Rosa; e, em signal de regosijo por esse jubiloso motivo, concedeu liberdade incondicional á seu unico escravo José, pardo, de 18 annos de idade.
Muito bem.

Tachygraphia mecanica

Chegou ao Pará o sr. Sebastião Mestrinho, em regresso de sua viagem aos Estados Unidos.
O conhecido tachygrapho foi portador de uma machina tachygraphica, importante invento que elle agora introduz e pretende propagar no Brazil.

O paquete «Rio Pardo», seguirá para o sul ás 10 horas da manhã.

Hontem no paquete «Hu-

mayá, regressou de S. Francisco, onde foi acommettido de grave enfermidade, em sua ultima viagem, o digno commandante daquelle paquete, o Sr. Joaquim Domingos da Natividade.

Sentimos immenso prazer em annunciar que o nosso illustre amigo voltou, felizmente, em franca convalescenca, do incommodo que soffreu.

Parabens

A policia espancadora

Hontem, á tarde, por ordem do sr. subdelegado, a policia effectou a prisão de um individuo de côr preta, que, embriagado, n'uma casa, á rua da Lapa, espancára a propria mulher com quem convivia, como o fez, não ha muito tempo, um guarda policial, na mesma rua, a uma pobre mulher, que fora recolhida ao Hospital de Caridade de cruelmente maltratada.

O mau exemplo de um disportou a perversidade do outro!

Os guardas policiaes porém, não contentes em conduzirem quasi de rasto o dito individuo, que nos pareceu ser um ex-soldado do exercito, com serviços de campanha, applicaram-lhe até ao quartel impiedosas chicotadas, que, com certeza deviam ter deixado no corpo alguns signaes, tal a força com que foram dadas.

Não nos consta, nem nunca nos constou, que a policia pudesse fazer uso do chicote, para maltratar os miseros que lhe cahem nas garras, e como achamos esse procedimento arbitrario e escandaloso, pedimos providencias ao sr. dr. chefe de policia, para que factos desta ordem não se repitam, porque não só coimovem o coração dos que são testemunhas de

taes scenas, como torna-se ridiculo o emprego do chicote pela policia, que deve empregar melhores meios para effectuar prisões quando a ellas resistam os que perturbam a paz publica na pratica de crimes.

Leilão

O Sr. José de Araujo Coutinho, autorisado por uma casa importante, fará leilão de joias, hoje, ao meio dia e ás 6 horas da tarde, na rua do Principe, junto ao armazem do Sr. Fabio Faria.

Na via-ferrea de Buenos Ayres a Enseada, occorreu um triste successo. Luiz Suvarezzo, sua mulher e dois filhinhos passavam proximoamente á linha.

A mulher levando o pequeno Antonio, de 5 annos, seguia pelo leito da via-ferrea, sem que se apercebesse da approximação do trem que vinha atrás delles.

Quando a locomotiva apitou, a infeliz mulher, segurando seu filho, quiz precipitar-se fóra da linha, mas já era tarde.

Colhidos pela enorme machina, foram esmagados e reduzidos a duas porções informes de corpo humano.

O marido, horrorisado com essa desgraça, enloqueceu.

A agua do Sena

Os parisienses têm razão nas queixas que fazem contra a qualidade da agua que lhes dão para beber. Uma estatistica recentemente publicada para o anno de 1886 diz que durante esse anno foram retirados do Sena corpos de animaes das seguintes especies e quantidade:

Cães 2.021, gatos 977, ratos 2.257, gallinhas e patos 507, miudos de vacca 3.066 kilos, coelhos e lebres 210, carneiros 10, pollos 2, leitões 86, porcos 5, gansos 27, perús 27, vitelos 2, cabras 2, cabanos 8, esquilos

3, papugaio 1, aves diversas 609, raposas 5, pombos 130, ouriços 3, pavões 3 e phoca 1.

Como se vê, a agua do Sena deve ser um caldo composto, succulento, mas pouco nutritivo.

Pariz e Londres

Eis a apreciação de Felix Pyat sobre estas duas grandes capitães:

« Pariz é direito, Londres é cauhoto. O cocheiro pariziense toma á direita, o de Londres á esquerda. O primeiro colloca-se na frente do vehiculo, o segundo na trazeira. Pariz é compacta, Londres dispersa. Pariz cresce pela absorção, Londres pela expansão.

Pariz é construida de pedras, Londres de tijolos. Pariz tem casas altas e ruas estreitas, Londres ruas largas e casas baixas. As janellas das casas de Pariz abrem-se como portas, as das de Londres cahem como guilhotinas.

Em Pariz as venezianas abrem para fóra, em Londres abrem para dentro.

Pariz é collectivista: habita casas que parecem quartéis; Londres é individualista: cada familia tem una casa para si. Pariz tem o seu porteiro, Londres a sua chave.

Pariz pronuncia cacau, Londres cacao.

Pariz salta pela manhã do seu leito, encostado á parede; Londres do leito armado no meio do aposento. Pariz janta, Londres come.

Londres, disse Voltaire, tem cem religioes e um só molho; Pariz tem cem molhos e nenhuma religião.

Londres serve-se de um garfo de tres dentes, Pariz de um garfo de quatro dentes, Pariz é alegre, Londres tristouco. Pariz passeia, Londres corre.

Londres tem pouco soldados, Pariz tem muitos soldados de mais. O soldado de Pariz usa de uma blusa e de calças encarnadas,

o de Londres usa de blusa encarnada e de calças azues.

Em Pariz os pais casam, em Londres casam-se.

Em Pariz as moças solteiras são vigiadas pelos pais, em Londres são livres. Em Pariz as senhoras casadas são livres, em Londres não o são.

Pariz tem mais suicidios, Londres mais homicidios. Pariz trabalha, Londres trafica.

Pariz canalha briga a ponta pés, Londres a socco.

Pariz canalha briga a ponta pés, Londres a socco.

O proletario de Pariz chama á casa de penhores *minha tia*; o de Londres lhe chama *meu tio*.

O operario de Londres diz: «Deus e meu direito.» o operario parisiense exclama *liberdade, igualdade e fraternidade!*

Phonogramma

Lê-se na Provincia de Pernambuco:

O «Daily News» confirma a noticia, que já tivemos, de que Edison chegou a um aperfeiçoamento prodigioso e capaz de operar verdadeira revolução na roda litteraria e musical.

Por meio de um aparelho, de que Edison espera poder fornecer pelo menos 500 exemplares daqui até Janeiro, se poderá transmitir uma carta reproduzindo a voz da pessoa que a escreve.

Basta para isso que a pessoa repita em voz alta o que escreve diante do aparelho. O destinatario não terá senão que collocar a carta recebida pelo correio no seu aparelho para que a carta reproduza o som, mesmo se dez pessoas tivessem fallado ao mesmo tempo. As palavras são reproduzidas distinctamente.

A musica tambem é reproduzida, ainda mesmo que se trate de uma orchestra.

De mais a mais o *phonogramma* nunca se gasta: pôde

ser reproduzido milhares de vezes formam crostas espessas.

Aonde iremos parar!

METEOROLOGIA

Observações meteorológicas feitas no dia 1 de Janeiro na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		VENTOS	OBSERVAÇÕES
		mit.	max.		
5	761,6	19,5		0	Céu limpo
9	762,2	27,2		0	
				21,0	
				23,4	
				21,5	
				26,4	
					E.

U empregado, Luiz Paulo.

VARIEDADE

Gregorio o imbecil

O Gregorio era um pobre diabo, um imbecil, como lhe chamava o seu amo o barão de N...

Gregorio, desde pequeno, morava em companhia do barão e sua mulher a gentil baroneza de N...

A principio, a sua imbecillidade incomodava seus amos, que afinal depositaram nelle uma confiança illimitada.

A baroneza tinha vinte e dois annos e seu marido setenta. Passava uma vida tranquilla aquelle casal. Entretanto, nma outra vez, uma nuvem de tristeza vinha pairar naquella residencia socegada e feliz!

A baroneza encerrava-se no seu aposento, donde sahia horas depois com os olhos vermelhos de chorar, e o barão arrancava os cabellos quando ficava a sós, e dava a todos os demonios os conhecimentos medicos do seu amigo o dr. R.

— Um sabio! exclamava elle, e, entretanto, só responde ás ninhuis perguntas, sobre a molestia de minha mulher, lançando a culpa sobre mim! Esta só pelo demónio! Falta-lhe acaso alguma cousa? Porventura não lhe satisfazo todos os caprichos?...

E o pobre barão afflictissimo, não se animava sequer a entrar no quarto de sua esposa, temendo que a sua presença ainda mais lhe irritasse os nervos. Mandava-lhe o Gregorio, ordenando que a distrahisse com as suas historias.

O Gregorio, que nãa percebia de semelhantes phrases da vida de seus amos, obediencia passivamente, collocando-se junto ao leito da baroneza e fallando pelos cotovellos, enquanto ella ouvia-o distrahida, arrancando as pequeninas bofetadas do cortinado, ao passo que a mangada do peignoir de-eia, aos boceadinhos, deixando apparecer um braço marmoreo, rologo, onde as veias transpareciam azues sob uma tenue penumbra avelludada.

A s vezes, ella ria-se nervosamente, descomodadamente, a uma pilheria de Gregorio e retrahia-se de repente, levando a mão ao seio, como se lhe faltasse o ar e desabotoando um pouco o vestido, fitava longa e febrilmente o Gregorio, que enrubescia sem saber porque, afastava os olhos da sua pequenina mão escondida no bordado da camisa alva de neve, e punha-se a mirar demorada e estupidamente a cúpula do cortinado, onde o setim enroscava-se refolhado, num conjunto de côres variegadas.

Enquanto se davam estas scenas, corria o barão á casa do seu amigo medico, para pedir um remedio que salvasse a sua idolatrada esposa.

— Banhos de mar, receitou-lhe o doutor.

II

Apromptou-se tudo para os banhos da baroneza. Uma pequena barraca foi collocada á beira da praia e justamente por baixo das janelas do quarto do barão.

O Gregorio foi encarregado de conduzir a roupa da gentil banhista. Levantou-se pela madrugada, sobraçou a roupa e collocando-a a um

canto da barraca, sentou-se e esperou a chegada da baroneza.

A baroneza chegou enfim, sosinha, Gregorio quiz sahir...

— Fique, disse-lhe ella. O Gregorio fitou respectivamente os olhos no chão e ficou...

Nisto ouviu-se a voz do barão que gritava da janella:

— Nada de alongar-se muito para o mar. Dez minutos n'agua, é o tempo sufficiente. Então! Está com medo?

— Depressa, disse a baroneza ao Gregorio, amarra-me estes cordéis do calção, e, inclinada para elle, assentou-lhe as mãos sobre os hombros, estendendo-lhe o pézinho nã, ligeiramente arqueado, com um ligeiro tremor de impaciencia. O Gregorio levantou os olhos, sentiu nos hombros o contacto de suas mãos, fez um movimento para afastar-se e a baroneza que estava sobre um pé só, perdendo o equilibrio, cahiu nos braços do Gregorio.

O barão suppondo que sua mulher estivesse com medo de atirar-se á agua, continuava a gritar:

— Não tenha medo, é um instante, eu lá vou!

III

Quando elle chegou á praia, a baroneza, agitada e com o seio arfando violentamente, estendia medrosa a pontinha do pé para a agua, enquanto o Gregorio, com os olhos esbugalhados, mirava um bando de garças, que egvoaçavam a pouca distancia.

IV

— Então, barão, como vac sua senhora? perguntara o doutor, dias depois.

— Oh! meu caro amigo, dizia o barão, superlativamente bem! E o que me admira, é a coragem que ella tem presentemente! Apenas amanhece, lá está ella a bracoçar nas aguas e a ri-se ruidosamente porque o Gregorio não a pode alcançar.

— E' preciso que continue sempre com os banhos, replicou sentenciosamente o doutor.

E' escusado dizer, que os banhos continuaram.

ALFREDO CARNEIRO.

SECÇÃO LIVRE

Tosse! Tosse

O Peitoral do Cambará, importante descoberta do sr. Alvares de S. Soares, de Peiotas, approved pela exma. junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo imperial e premiado com duas medalhas de ouro, cura de uma forma admiravel qualquer por mais grave que seja, como provam os valiosos attestados não só de respeitaveis medicos, como de innumeraveis pessoas curadas na provincia do Rio Grande do Sul.

O Peitoral do Cambará, cura a tosse provocada por cocegas na trachea, acompanhada de defluxos, espirros, respiração curta e dôr de cabeça.

Cura a tosse espasmodica, rouca, secca, com symptomas febris.

Cura a tosse, que augmenta depois de comer até fazer o enfermo lançar.

Cura a tosse catarrhal com expectoração de mucosidades brancas, amarelentas, mescladas de sangue.

Cura a tosse que augmenta á noite, ao ar frio, com rouquidão e dôr no peito.

Cura a tosse semelhante á d-

CONSELHO

Para destruir ou afugentar as formigas que invadem os guarda-comidas, armarios, apparadores e outros lugares em que se guardem doces, assucar ou confeitarias, basta collocar, nos lugares mais convenientes desses moveis, pires ou pratos cheios de agua com assucar e um pouco de rhum, cognac ou aguardente forte. As formigas acodem ao liquido com avidéz e morrem delle em tal quantidade, que muitas

FOLHETIM (3)

Morta de amor?...

(A ALFREDO PINHEIRO)

III

A pobre mãi doixou a cabeça pender sobre o peito. O Bastos levou-a dalli, dizendo que isto fazia mal a Doalinda. Aquillo não era nada, passava.

A negra ontrou na ponta dos pés o foi collocar um lampião de Kerosene sobre a commoda. A imagem da Immaculada irradiou no visio daquella dupla claridade. Via-se-lhe distinctamente a doce expressão do rosto, as dobras do manto azul ultramar rocamado de flores douradas, as mãosinhas de madeira cruzadas sobre o peito, a ponta do pé descalço pisando um crescente onde se enroscava o aspido verde-escuro.

Doalinda recusava-se tomar o medicamento.

— Para que? E' inutil... Como é bom estar nos braços do Octavio! Que alegria para Amelia estar vestida de preto. Olhem,

faltam as flores da corda... E as borboletas como adejam... paroco festa!

Delirava. De repente quixoouse do frio, encolhendo-se ás cobertas:

— Quo frio, Jesus!

Uma das enfermeiras apalpuou-lhe as pernas: golavam. Levantou-se, apanhou dous cobertores e estendeu-se sobre ella. A outra enfermeira chamou o Bastos, com um aceno de mão, porém, elle sacudiu a cabeça negando-se; tinha D. Venancia ontro os braços.

Doalinda morria: agitava os braços nã procurando desfazer-se das cobertas; seus olhos tão negros e tão lindos, agora immoveis, envolviam-se na baça claridade do aniquilamento; seus labios murmuravam sons confusos, um mixto de suspiros o queixas que se perdia no silencio funerario daquella alcova. D. Venancia, como se adivinhasse, desprendeu-se dos braços do Bastos e veio cahir junto do leito da maribundada.

A noite laixava lenta, amorosa, cheia de um silencio alto, pulverisado pela melancolica placidez de luar. E Doalinda morria: estrebuxava como uma criança,

quasi sem forças, quasi sem agonia; seus braços torneados, porém frios, estavam estendidos ao longo do corpo; seus posinhos reuniram-se sob a coberta; uma abertura da camisa doixava a luz lambor-lhe um dos seios, collocadamente redondo, um pouco volumoso, turgido do virgindado, pallido como a margem de vellino em livro antigo; e a sua lunda cabeça de moça, morgulhado diroito sobre o lãfo travessiro do paina, parecia esculpida em marfim.

Em redor do leito soluçavam alluctivamente.

Através dos vidros da janella via-se o céu luminoso, extenso, liso como uma chapa de aço polido, e as tres casuarinas do jardim que, de quando em quando, agitavam, de leve, as suas varas espidadas, como se dissessem: Adous.

L. GONZAGA DUQUE-ESTRADA.

FIM.

FOLHETIM (1)

HONNY SOIT...

Chamava-se Eugenia; era, alta e loura; tinha a pelle esburnes, os olhos azues.

Tivo uma educação esmerada no Sacré-Cœur, fallava regularmente o francez, o inglez e o italiano, desenhava o aquarellava com notavel-chic, cohecia a musica, cantava e adorava Gauthier. Casára com o barão para não contrariar a vontade paterna, porém a sua verdadeira paixão fóra um pintor francez, que viera para o Rio da Prata no mesmo paquete em que ella voltára ás plagas natalas, depois de concluida a sua educação.

Nos sahdes fluminenses comountava-se muito a sua belleza, as suas maneiras, e um ou outro malvoletto arriscava a seu respeito certas desconfinças subtilmente disfarçadas. No entanto o seu procedimento irreprensivel, a sua extraordinaria inopugnabilidade á guerra atroz e constante de adoradores, irritava, e finalmente, a maledicencia da ociosidade inutil. E, em quanto aos seus ouvidos arrebatavam, como bolhas de sabão, as frivolidades

coloridas do Hector Ribeiro, um addido de legação e conquistador official do high-life, os seus ternos olhos azues, doces e coismadores, pousavam n'um extase mudo, contemplativo, unctuosamente devoto, na feição infantil e para de Jorge, um dos filhos de uma amiga sua, a D. Leopadia.

A conversa serenava, e, como alheada de tudo que a cercava, esquecia de tudo quanto ouvia, dizia devagar, com deliciosa flexibilidade de voz, comparavel ao lento rolar de uma perola sobre um manto de vellido azul:

— Como é adoravel aquella cabeça!...

Nem isto acalmava o escandecente ciúme do barão. Elle era um homem positivo, creado em outro meio, sujeito a outra ordem de idéias. Não comprehendia a esposa, achava-lhe o que quer fosse de suspeito. Percebia através da sua glacial indifferença, dos seus caprichos gostos, um amante adultero, crescendo, crescendo, aos poucos, estendendo os filamentos da raiz para dentro daquella coragem que lhe parecia insensível avassallando-o, polveando-o, sugando, intermitente, toda a sua seiva, todo o seu vigor.

(Continúa)

TOSSE ! TOSSE !

XAROPE PEITORAL DE ANGIÇO E
CAMBARÁ
O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA
curar em poucas horas

Tosses, Deffluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coque-
lucho, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma,
Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias
Bronco-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com
elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais vio-
lenta tosse; assim toda pessoa que o experimentar uma vez,
ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá
mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre
como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus ef-
feitos com um unico vidro. Vende-se a 1\$000 o vidro na dro-
garia **ELYZEU**, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceita-
ção publico durante cincoenta e sete annos, con-
cedendo-se a sua manufactura e venda em 1827.
Sua peccabilidade e vinda nunca foram altera-
das como no presente; e isto, por si mesmo,
efferece a melhor prova da sua efficaçia maravi-
lhosa.

Não hesitemos a dizer que não terá deitado
em caso alguma de expor-se a vermes, quer em
crianças quer em adultos, que se acharem affec-
tos de seus intestinos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente
attestações de factos em favor da sua efficaçia
induzível. A causa do successo obtido por este
remedio, tem apparecido varias vezes, e de
tudo que deve o comprador ter muito cuidado,
examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B.A. FAHNESTOCK

INCORPORADO
NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

QUINA LAROCHE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3
Chama-se a attenção do respeitavel publico para a grande
reputação que este estabelecimento acaba
de fazer tendo sempre um variadissimo sortimento em forma
de qualidades, recebem todos os mezes a utilidade.
Preços essencialmente vantajosos
HENRIQUE D'ABREU.

Festividade de Nossa Senhora
do Parto
De ordem do irmão Juiz d'as-
ta irmandade participe a todos
os irmãos e mais fiéis devotos
que não tendo sido possível fes-
tejar-se no dia 25 o Orago da
Virgem Santissima do Parto,
foi então transferida esta fes-
tividade para o dia 8 de Janeiro
proximo vindouro havendo:
Missa cantada ás 10 horas e
Proçissão ás 1 1/2 horas da tar-
de, para cujos actos convidado
a todos os fiéis a assistirem,afim
darem mais resplandecimento
ao referido festejo.
Outrosim, convido a todos os
irmãos que se acham atrezados
em seus annuaes a virem satis-
fazelos a bem de continuarem
a gosar dos seus direitos.
Consistorio da Irmandade do
Nossa Senhora do Parto, aos 23
de Dezembro, de 1887.—O se-
cretario ad oho, *Graciliano*
Manoel da Silva

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
dos
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medallas de Ouro : Bruxellas 1860 — Londres 1864
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO Pelo Prior
NO ANNO 1373 **Pierre MOUSSAUD**
e O uso quotidianno do Elizir Dentifricio
dos RR. PP. Benedictinos, com dose de
algumas gotas com agua, previene a cura a cario-
dos dentes, embrasqueceos, fortificando e tor-
nando as gengivas perfeitamente sahas.
e Prestam um verdadeiro serviço, assigna-
lhando nos nossos labios este antigo e utili-
ssimo preparado, o melhor curativo e unico
preservativo contra as Affecções den-
tarias.
EMPARTEM-SE EM 1897 **SEGUIN** Rue Marguerite, 3
Agente Geral: **BORDEAUX**
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Droguarias.

**Dores do Estômago, Dyspepsias,
Anemia, Febres, etc.**
QUINA LAROCHE
Premio de 16,600 fr.
em LAROCHE Pharmaceutico
O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que
grangearão ao s'o autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo *ferrogénico*.
Paris, 22 e 19, rue Dronot, e nos Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN
Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, e adoptado com grande
exito ha mais de 20 annos pelos melhores doutores de Paris, em os hospitais, Grises,
Salez, Catharro pulmonar, Bronchites do peito, das Vias respiratorias da Respiração.
VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D'FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Abercrombie, Estomachicos, Purgativos, Repurgativos
solta a Falta do appetito, a Obstracção, a Massagem, as Vertigens,
as Constipações, etc. Base organica de 4 e 3 grãos
desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez
e com letres de 4 cores, sem-
pre em uma letra de mão e em francez. O Sole do Unido dos Fabricantes.
Em PARIS, Pharmacia *LECOQ*. — Dispensar em todas as principais Pharmacias.

PEITORAL DE CAMBARÁ
DE ALVARES DE S. SOARES
IMPORTANTE MEDICAMENTO
Este excellento preparado, vul-
garmeto conhecido no Rio Gran-
de do Sul por *Peitoral Honaco-*
pathico de Cambará, é de um
gosto agradabilissimo muito effi-
caz contra a tosse, deffluxo, rou-
quidão, constipações desprozadas,
dóres de garganta, bronchites,
escarro de sangue, catarrho pul-
monar, dóres o fraqueza do pei-
to, tysica, asthma, coquelucho, o
todas as enfermidades *laryngo-*
broncho-pulmonares, provado por
innumerios attestados de pessoas
curadas n'aquella provincia.
Para se conhecer a importancia
do grande medicamento—*Peitoral*
de Cambará—basta saber-se que
mereceu não só a approvação de
uma sábia junta do Hygiene como
é a da côrte, e a autorisação do
seu consumo por um decreto do
governo imperial, como tambem
as medalhas de ouro da Academia
Nacional do Paris e Jury da Ex-
posição Brasileira-Allema de 1892
como premio a tão util descober-
ta.

PREÇOS
Na Agencia geral: Frasco 2\$500
11 duzias 13\$ e duzia 24\$.
Nas sub-agencias: Frasco 2\$800,
12 duzia 15\$ e duzia 28\$.
Agentes e depositarios geral
n'esta provincia — **Raulino**
Horn & Oliveira, em

pharmacia o drogaria á rua do
Principe n. 15—Destorro.
Sub-agentes:—Na Laguna, A-
merico Antonio da Costa.

GABINETE AMERICANO
Rua da Constituição
(Por baixo do sobrado n. 3)
imprime-se: talões, facturas,
notas, circulares, despachos, ro-
tullos, participações de casa-
mento, cartões de visita, ditos
comerciaes e muitos outros
trabalhos typographicos.
Com brevidade e commodo
preço.
Francisco Rodrigues Pereira

A SEMANA
Esta excellente folha pe-
riodica que sae á luz na Côr-
te, assigna-se nesta provin-
cia pela modica quantia de
10\$000 por anno; pagamen-
to adiantado.
Para tratar com Virgilio
Varzea—á rua da Constitui-
ção, n. 15.

A ESTAÇÃO
JORNAL DE MODAS PARISIENSE
Dedicado as senhoras brasileiras
PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ
Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4°, contém cerca de
2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora. 24 lindos figurinho
coloridos a gravatella, 12 folhas grandes reproduzindo 230 moldes em tamanho
natural e grande numero de riscos, monogrammas, modões, etc. O texto, claro
e minuciosamente explicita todos esses dezaños, indicando os meios do azeuçar-
de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especia-
mente para as leitoras deste jornal.

OLEO DE BACALHAU DE **LOGG**
Mistura de codona e *Escorvina de Peito*, e *Tysica*, *Prisão do Ventro*,
Dozquillo, *Tosses chronicas*, *Affecções escrofulosas*, *Fraqueza geral*, etc.
ADVERTENCIA:—Deade o 1.º de JANEIRO de 1893, EXIGA-SE no rotulo
o SELLADO AZUL do ESTADO FRANCES.
LOGG, Pharm., 2, R. CASTELIONE, PARIS, e principaes Pharmacias.

PREÇO ASSIGNATURA
Provincias, um anno 14\$000
As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março
Junho, Setembro e Dezembro.
O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE
ASSIGNA-SE NO ESCRITÓRIO D'ESTA FOLHA ENA CORTE
Na agencia de assignaturas para todos Jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & comp.
7 RUA DOS OURIVES 7
Rio de Janeiro